



BANCO DE PORTUGAL

EUROSISTEMA

INQUÉRITO AOS BANCOS SOBRE O MERCADO DE CRÉDITO | Resultados para Portugal | Abril de 2015

I. Apreciação Geral

O questionário realizado no final do primeiro trimestre de 2015 foi revisto, tendo o número de perguntas *standard* passado de 18 para 23. Entre outras alterações, é de realçar a introdução de 2 questões relativas à proporção de pedidos de empréstimos rejeitados, quer para as empresas quer para os particulares, assim como informação relativa aos fatores que afetam os critérios e os termos e condições concedidos a empresas e particulares. Adicionalmente, sempre que se justifique, o inquérito continua a incluir algumas perguntas de carácter *ad-hoc*, sobre questões de interesse específico¹.

De acordo com os resultados do inquérito realizado no final do primeiro trimestre aos cinco grupos bancários incluídos na amostra portuguesa, os critérios de concessão de crédito e as condições aplicadas nos empréstimos ou linhas de crédito a empresas e particulares mantiveram-se praticamente inalterados, tendo uma instituição registado uma redução ligeira na restritividade. No segmento das empresas e dos particulares continuou a verificar-se uma redução dos *spreads* aplicados nos empréstimos de risco médio. Nos empréstimos de maior risco a empresas, regista-se maior diversidade, verificando-se aumentos nos *spreads* aplicados por uma instituição enquanto outra reportou uma evolução oposta. No segundo trimestre de 2015, os critérios de concessão de crédito ao sector privado não financeiro deverão permanecer globalmente sem alterações, podendo contudo ocorrer uma ligeira diminuição da restritividade nos empréstimos quer a PME's quer a grandes empresas.

Os resultados do inquérito para o primeiro trimestre de 2015 apontam para uma manutenção da procura global de empréstimos no segmento das empresas e um crescimento ligeiro no segmento dos particulares. Para o segundo trimestre de 2015, os bancos antecipam um aumento ligeiro da procura de empréstimos por parte das empresas, o qual deverá estar associado principalmente às PME's, para todo o tipo de maturidades. No caso dos particulares, a maioria das instituições participantes perspetivam um ligeiro aumento da procura quer para aquisição de habitação quer para consumo e outros fins.

II. Apresentação dos resultados

Oferta

No primeiro trimestre de 2015, quatro bancos reportaram que os critérios de concessão de empréstimos ou de linhas de crédito a empresas se mantiveram praticamente inalterados, tendo outro banco reportado critérios ligeiramente menos restritivos. No entanto, quer nos empréstimos a PME's quer a grandes empresas, e nos empréstimos de curto prazo, duas instituições reportaram critérios ligeiramente menos restritivos. Por seu turno, uma instituição reportou critérios consideravelmente mais restritivos nos empréstimos a grandes empresas e de longo prazo. A concorrência entre instituições bancárias e as perspetivas para setores de atividade ou empresas específicas foram apontados por diferentes bancos como fatores que contribuíram ligeiramente para diminuir a restritividade global dos critérios de aprovação de empréstimos, sendo este efeito visível tanto para as PME's como para as grandes empresas. Relativamente aos

termos e condições aplicados, especialmente no segmento das PME's, quase todas as instituições reportaram *spreads* mais reduzidos nos empréstimos de risco médio e uma instituição reportou uma diminuição da restritividade noutros fatores como os termos e condições gerais, o spread aplicado a empréstimos de maior risco e o montante do empréstimo ou da linha de crédito.

No segmento dos empréstimos a particulares para habitação, o principal fator a contribuir para uma redução da restritividade nos critérios de concessão de crédito foi a perceção de riscos relacionados com a situação e as perspetivas económicas gerais. Relativamente aos termos e condições aplicados, todas as instituições reportaram *spreads* mais reduzidos nos empréstimos de risco médio, enquanto uma instituição referiu uma melhoria ligeira nos termos e condições gerais, tendo outra instituição referido um aumento ligeiro do rácio entre o valor do empréstimo e o valor da garantia. Adicionalmente, duas instituições reportaram uma contribuição do custo de financiamento e das restrições de balanço, quer ao nível dos termos e condições quer nos *spreads* aplicados, para uma redução da restritividade. No segmento dos empréstimos para consumo e outros fins nos particulares, duas instituições referiram a situação e perspetivas económicas gerais como contribuindo ligeiramente para a redução da restritividade dos critérios de concessão. Nos termos e condições seguidas neste mesmo segmento, uma instituição reportou uma ligeira melhoria na maturidade e nos *spreads* aplicados a empréstimos de risco médio.

De referir que todas as instituições reportaram que a proporção de pedidos de empréstimos rejeitados a empresas se manteve inalterada nos últimos três meses, sendo que uma instituição referiu uma ligeira diminuição para os particulares em ambos os segmentos.

Para o segundo trimestre de 2015, em termos gerais, as expetativas dos vários bancos inquiridos são de manutenção dos critérios de concessão de crédito ao setor empresarial, tendo sido reportada a possibilidade de os critérios aplicados quer a PME's quer a grandes empresas se tornem ligeiramente menos restritivos. No entanto, uma instituição referiu também a

possibilidade de estes se tornarem ligeiramente mais restritivos para as grandes empresas. No segmento dos particulares, a expetativa da maioria dos bancos é de uma manutenção dos critérios aplicados, tendo uma instituição reportado a possibilidade de se tornarem ligeiramente mais restritivos no segmento da habitação.

Procura

De acordo com os resultados do inquérito, no primeiro trimestre de 2015, todas as instituições bancárias reportaram uma estabilização da procura de empréstimos ou linhas de crédito por parte das empresas. Não obstante, foram apontados vários fatores que afetaram positivamente a procura de empréstimos, destacando-se o financiamento de existências e necessidade de fundo de maneio, referido por três instituições.

Para o mesmo período, três instituições reportaram um ligeiro aumento da procura de empréstimos por particulares para aquisição de habitação e para consumo e outros fins. Neste domínio, a maioria das instituições indicou o nível das taxas de juro como tendo contribuído para um aumento da procura para habitação, enquanto duas instituições referiram ainda as perspetivas do mercado da habitação, assim como a confiança dos consumidores. No segmento do consumo e outros fins, todas as instituições participantes exceto uma referiram as despesas de consumo relativas a bens duradouros como tendo contribuído positivamente para a procura de crédito, tendo algumas instituições referido ainda o contributo positivo da redução do nível geral das taxas de juro e do aumento da confiança dos consumidores.

Para o segundo trimestre de 2015, a maioria das instituições antecipa alterações ligeiras na procura de empréstimos ou linhas de crédito por parte das empresas. É antecipado que este aumento ocorra especialmente nos empréstimos a grandes empresas e em maturidades quer de curto quer de longo prazo. No caso dos particulares, a maioria das instituições considera que a procura de empréstimos deverá aumentar ligeiramente em ambos os segmentos.

III. Perguntas *ad-hoc*

O inquérito aos bancos sobre o mercado de crédito inclui algumas perguntas *ad-hoc* que visam avaliar o impacto sobre as condições de concessão de crédito bancário a empresas e particulares de eventos específicos e/ou localizados no tempo. O presente inquérito inclui cinco perguntas deste tipo.

A primeira questão avalia o impacto da situação nos mercados financeiros sobre o acesso dos bancos a financiamento e sobre a sua capacidade de transferência de risco. As respostas dos vários bancos sugerem uma melhoria das condições nos últimos três meses. No entanto, a heterogeneidade neste aspeto é acentuada, sendo que, para uma instituição, o financiamento a retalho de curto prazo registou melhorias consideráveis. Adicionalmente, a negociação por grosso de títulos de dívida a médio e longo prazo registou melhorias ligeiras para duas instituições e o mercado monetário de muito curto prazo e a titularização de dívida negociada por grosso de médio e longo prazo registou também ligeiras melhorias para outra instituição. Em sentido oposto, uma instituição reportou uma ligeira deterioração no financiamento a retalho de longo prazo, assim como na titularização de empréstimos. Para o segundo trimestre de 2015, os bancos dividem-se entre uma estabilização e melhorias no mercado monetário de muito curto prazo, nos títulos de dívida de curto e médio a longo prazo, assim como na titularização de empréstimos a empresas.

A segunda questão procura avaliar o nível de restritividade dos critérios de concessão de crédito atual em comparação com o nível registado no primeiro trimestre de 2003 e no segundo trimestre de 2010. Na comparação com o primeiro trimestre de 2003, as instituições inquiridas dividem-se entre um nível de restritividade idêntico e um nível moderadamente mais restritivo ao registado em 2003, tendo uma instituição referido que é consideravelmente mais restritivo para todos os tipos de crédito. Para o segmento dos empréstimos a particulares, três instituições referiram que no crédito à habitação a restritividade é agora moderadamente mais elevada, uma instituição reportou um nível consideravelmente mais restritivo e uma considera

que não existem diferenças significativas entre os dois períodos. No que diz respeito a créditos ao consumo e outros empréstimos, duas instituições consideram que o nível de restritividade é agora substancialmente mais elevado, sendo que duas instituições consideram o nível apenas moderadamente mais restritivo. Em sentido oposto, quando comparando o nível de restritividade atual com o verificado no segundo trimestre de 2010, duas instituições reportaram que o mesmo não se alterou significativamente ou se manteve constante, enquanto uma instituição considerou que o mesmo se reduziu ligeiramente e outra instituição que a restritividade diminuiu consideravelmente. Não obstante, uma instituição reportou que o nível de restritividade aumentou moderadamente desde 2010. Estes resultados verificam-se para todos os segmentos em análise.

As últimas 3 questões *ad-hoc* estão relacionadas com o impacto que o programa alargado de compra de ativos do BCE teve em diversos aspetos da atividade dos bancos nos últimos seis meses e as perspetivas para os próximos seis meses.

Destas três questões, a primeira foca-se em perceber de que forma o programa em causa afetou a situação operacional das instituições, nomeadamente o total de ativos, a posição de liquidez, as condições de financiamento no mercado, a rendibilidade e os fundos próprios das mesmas. Nestes aspetos, para os últimos seis meses, três instituições consideraram que o programa alargado do BCE contribuiu positivamente para a melhoria da sua posição de liquidez. Duas instituições referiram ainda que as condições de financiamento no mercado melhoraram ligeiramente com o referido programa, enquanto três instituições referiram que a rendibilidade decorrente da margem de juro líquida sofreu uma ligeira deterioração. Para os próximos seis meses, as instituições antecipam melhorias ligeiras em quase todos os domínios. A exceção a esta tendência verifica-se na ausência de alterações significativas nos fundos próprios (todas as instituições) e às condições de financiamento no mercado através da emissão de capital e da rendibilidade global do banco, onde não se antecipam alterações na maioria das instituições

financeiras. Adicionalmente, duas instituições antecipam uma ligeira deterioração na rentabilidade decorrente da margem de juro líquida nos próximos seis meses.

A segunda questão pretende perceber de que forma as diversas instituições utilizaram a liquidez adicional proporcionada pelo programa alargado de compra de ativos nos últimos seis meses, e para que fins será utilizada nos próximos seis meses. Neste aspeto, importa referir que, nos últimos seis meses, a liquidez adicional proporcionada pelo programa teve um impacto reduzido nas condições de refinanciamento e concessão de crédito. No entanto, duas instituições reportaram que a maior liquidez proveniente do aumento dos depósitos das empresas e dos particulares contribuiu ligeiramente para a substituição de dívida vencida. Para os próximos seis meses, a maioria das instituições inquiridas espera que a maior liquidez resultante da venda de ativos transacionáveis contribuirá ligeiramente para refinar a substituição de dívida vencida e para conceder empréstimos a empresas

e a particulares para a habitação. Apenas duas instituições preveem um efeito positivo na concessão de empréstimos dirigidos ao consumo e outros fins e na compra de ativos transacionáveis da área do euro, exceto obrigações soberanas. Relativamente à maior liquidez proveniente dos depósitos das empresas e particulares, algumas instituições financeiras antecipam uma contribuição ligeira para o aumento na concessão de empréstimos a empresas e particulares para aquisição de habitação.

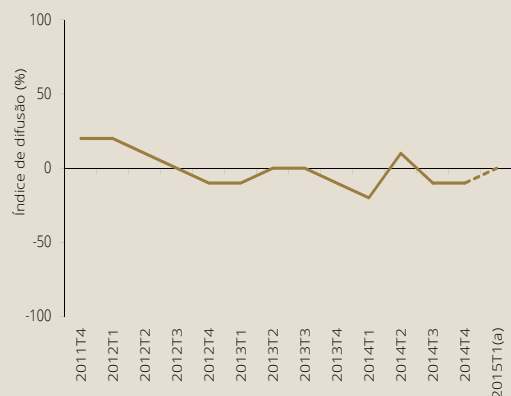
A terceira questão procura avaliar de que forma o programa de compra de ativos do BCE afetou o comportamento das instituições inquiridas na concessão de crédito. Neste sentido, quer nos últimos seis meses quer para os próximos seis meses, apenas uma instituição reportou um impacto no sentido de uma menor restritividade quer nos critérios de concessão de crédito quer nos termos e condições. Nos termos e condições, uma outra instituição reportou igualmente melhorias ligeiras quer nos últimos seis meses quer para os próximos seis meses.

Nota

1. Para mais detalhes relativos ao novo inquérito, ver documento [“Inquérito aos bancos sobre o mercado de crédito”](#).

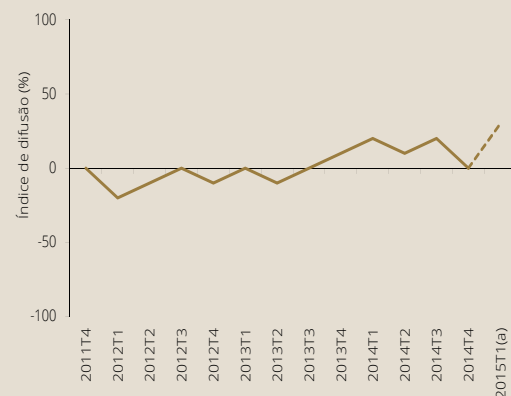
Oferta de crédito

Empresas (apreciação global)

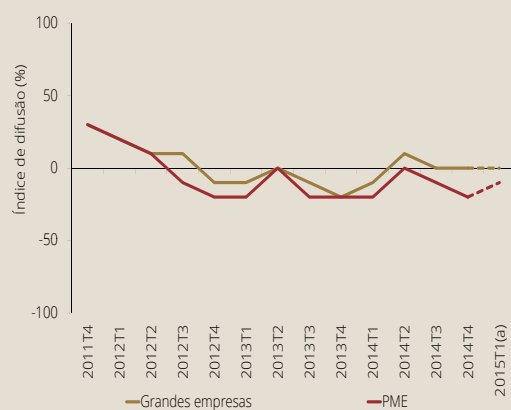


Procura de crédito

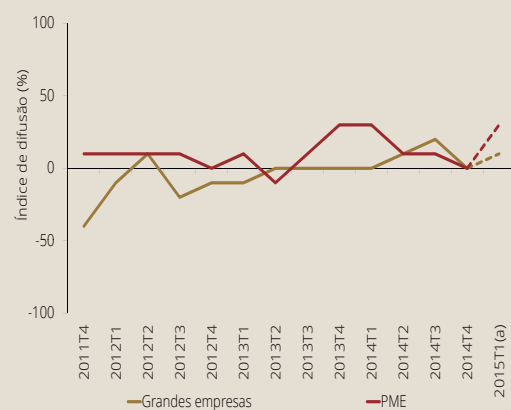
Empresas (apreciação global)



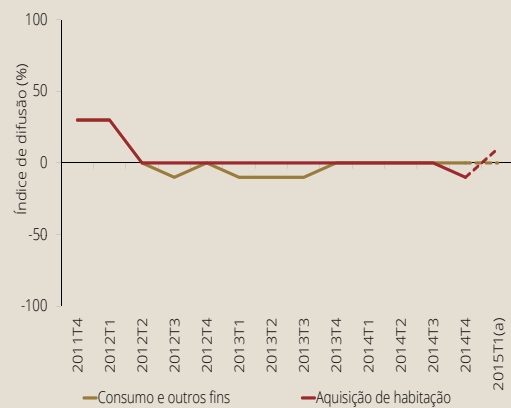
Empresas



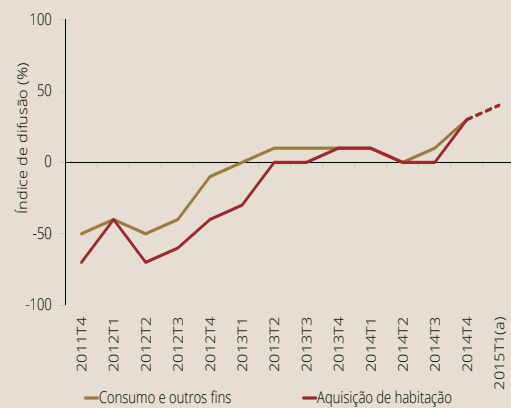
Empresas



Particulares



Particulares



Nota: (a) Expetativas dos bancos inquiridos.

I • Empréstimos ou linhas de crédito a empresas ⁽¹⁾

1. Nos últimos três meses, que alterações verificadas nos critérios ⁽¹⁾ seguidos pelo seu banco na aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas ^(2,3,4)? Note-se que a informação solicitada diz respeito a alterações dos critérios de concessão de crédito e não ao nível dos mesmos.

	Apreciação geral	Empréstimos a PME ⁽⁵⁾	Empréstimos a grandes empresas ⁽⁵⁾	Empréstimos de curto prazo ⁽⁶⁾	Empréstimos de longo prazo ⁽⁶⁾	
Tornaram-se consideravelmente mais restritivos			1		1	
Tornaram-se ligeiramente mais restritivos						
Permaneceram praticamente inalterados	4	3	2	3	3	
Tornaram-se ligeiramente menos restritivos	1	2	2	2	1	
Tornaram-se consideravelmente menos restritivos						
Índice de difusão %	Abr.15	-10	-20	0	-20	10
	Jan.15	-10	-10	0	-10	10

(1) Critérios de concessão de crédito (ver glossário).

(2) Empréstimos.

(3) Linhas de crédito.

(4) Empresas.

(5) Dimensão das empresas.

(6) Maturidade.

2. Nos últimos três meses, de que forma os fatores abaixo indicados influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco na aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas (como definidos nas notas à pergunta 1)? Avalie de que modo os fatores indicados contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuiu ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° = contribuiu para que permanecessem praticamente inalterados
- + = contribuiu ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuiu consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = não aplicável

	Impacto global nos critérios de concessão de crédito do banco						Índice de difusão %	
	--	-	°	+	++	NA	Abr.15	Jan.15
a) Custo de financiamento e restrições de balanço ⁽¹⁾								
Custos relacionados com a captação de fundos próprios ⁽²⁾			5				0	0
Condições de acesso a financiamento de mercado (p. ex, no mercado monetário ou no mercado obrigacionista, incluindo titularização fora do balanço) ⁽³⁾			4	1			-10	0
Posição de liquidez do banco			4	1			-10	-20
b) Pressões exercidas pela concorrência								
De outras instituições bancárias			3	2			-20	-30
De instituições financeiras não bancárias ⁽⁴⁾			4	1			-10	0
Com origem no mercado de financiamento			4	1			-10	0
c) Perceção dos riscos ⁽⁵⁾								
Situação e perspectivas económicas gerais			4	1			-10	-10
Situação e perspectivas de setores de atividade ou empresas específicos / qualidade creditícia do mutuário ⁽⁶⁾			1	2	2		-10	-20
Riscos associados às garantias exigidas			5				0	0
d) Tolerância de riscos do seu banco ⁽⁵⁾								
Tolerância de riscos do seu banco			1	4			10	

	Impacto nos critérios de concessão de empréstimos a PME						Índice de difusão %	
	--	-	o	+	++	NA	Abr.15	Jan.15
a) Custo de financiamento e restrições de balanço ⁽¹⁾								
Custos relacionados com a captação de fundos próprios ⁽²⁾			5				0	0
Condições de acesso a financiamento de mercado (p. ex, no mercado monetário ou no mercado obrigacionista, incluindo titularização fora do balanço) ⁽³⁾			4	1			-10	0
Posição de liquidez do banco			4	1			-10	-10
b) Pressões exercidas pela concorrência								
De outras instituições bancárias			2	3			-30	-30
De instituições financeiras não bancárias ⁽⁴⁾			5				0	0
Com origem no mercado de financiamento			4	1			-10	0
c) Perceção dos riscos ⁽⁵⁾								
Situação e perspectivas económicas gerais			3	2			-20	-20
Situação e perspectivas de setores de atividade ou empresas específicos / qualidade creditícia do mutuário ⁽⁶⁾			2	3			-30	-30
Riscos associados às garantias exigidas			4	1			-10	0
d) Tolerância de riscos do seu banco ⁽⁵⁾								
Tolerância de riscos do seu banco			4	1			-10	

	Impacto nos critérios de concessão de empréstimos a grandes empresas						Índice de difusão %	
	--	-	o	+	++	NA	Abr.15	Jan.15
a) Custo de financiamento e restrições de balanço ⁽¹⁾								
Custos relacionados com a captação de fundos próprios ⁽²⁾			4	1			-10	0
Condições de acesso a financiamento de mercado (p. ex, no mercado monetário ou no mercado obrigacionista, incluindo titularização fora do balanço) ⁽³⁾			4	1			-10	0
Posição de liquidez do banco			4	1			-10	-20
b) Pressões exercidas pela concorrência								
De outras instituições bancárias			3	2			-20	-30
De instituições financeiras não bancárias ⁽⁴⁾			4	1			-10	0
Com origem no mercado de financiamento			4	1			-10	0
c) Perceção dos riscos ⁽⁵⁾								
Situação e perspectivas económicas gerais			3	2			-20	-10
Situação e perspectivas de setores de atividade ou empresas específicos / qualidade creditícia do mutuário ⁽⁶⁾		1	1	3			-20	-20
Riscos associados às garantias exigidas			5				0	0
d) Tolerância de riscos do seu banco ⁽⁵⁾								
Tolerância de riscos do seu banco			5				0	

(1) Custo de financiamento e restrições de balanço.

(2) Pode envolver a utilização de derivados de crédito e os empréstimos permanecerem no balanço do banco.

(3) Envolve a venda de empréstimos constantes do balanço do banco, isto é, financiamento extrapatrimonial.

(4) Instituições financeiras não bancárias.

(5) Perceção dos riscos e tolerância de riscos do seu banco.

(6) Os riscos relacionados com créditos de cobrança duvidosa podem ser considerados tanto em "Situação e perspectivas de setores de atividade ou empresas específicos / qualidade creditícia do mutuário" como em "Custo de financiamento e restrições de balanço".

3. Nos últimos três meses, de que forma se alteraram os termos e condições ⁽¹⁾ aplicadas pelo seu banco a novos empréstimos ou linhas de crédito a empresas? Avalie os termos e condições gerais da categoria de empréstimos em questão e cada um dos fatores, utilizando a seguinte escala:

- = tornaram-se consideravelmente mais restritivos
- = tornaram-se ligeiramente mais restritivos
- ° = permaneceram praticamente inalterados
- + = tornaram-se ligeiramente menos restritivos
- ++ = tornaram-se consideravelmente menos restritivos
- NA = não aplicável

	Apreciação geral					Índice de difusão %		
	--	-	°	+	++	NA	Abr.15	Jan.15
a) Termos e condições gerais ⁽¹⁾								
Termos e condições gerais			4	1			-10	
b) Spreads								
<i>Spread</i> aplicado pelo banco (ou seja, a margem face a uma taxa de referência de mercado relevante) nos empréstimos de risco médio (<i>spread</i> mais elevado = mais restritivos; <i>spread</i> mais reduzido = menos restritivos) ⁽²⁾				5			-50	-40
<i>Spread</i> aplicado pelo banco (ou seja, a margem face a uma taxa de referência de mercado relevante) nos empréstimos de maior risco	1	3	1				0	0
c) Outros termos e condições								
Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro ⁽³⁾	1	3	1				0	-10
Montante do empréstimo ou da linha de crédito			4	1			-10	-30
Garantias exigidas ⁽⁴⁾			5				0	0
Condições contratuais não pecuniárias (<i>covenants</i>) ⁽⁵⁾			5				0	0
Maturidade			5				0	-10

	Empréstimos a PME					Índice de difusão %		
	--	-	°	+	++	NA	Out.14	Out.14
a) Termos e condições gerais ⁽¹⁾								
Termos e condições gerais			4	1			-10	
b) Spreads								
<i>Spread</i> aplicado pelo banco (ou seja, a margem face a uma taxa de referência de mercado relevante) nos empréstimos de risco médio (<i>spread</i> mais elevado = mais restritivos; <i>spread</i> mais reduzido = menos restritivos) ⁽²⁾				5			-50	-50
<i>Spread</i> aplicado pelo banco (ou seja, a margem face a uma taxa de referência de mercado relevante) nos empréstimos de maior risco			4	1			-10	-20
c) Outros termos e condições								
Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro ⁽³⁾	1	4					10	-20
Montante do empréstimo ou da linha de crédito			3	2			-20	-40
Garantias exigidas ⁽⁴⁾			5				0	-20
Condições contratuais não pecuniárias (<i>covenants</i>) ⁽⁵⁾			5				0	-20
Maturidade			5				0	-30

	Empréstimos a grandes empresas						Índice de difusão %	
	--	-	o	+	++	NA	Abr.15	Jan.15
a) Termos e condições gerais ⁽¹⁾								
Termos e condições gerais			4	1			-10	
b) Spreads								
<i>Spread</i> aplicado pelo banco (ou seja, a margem face a uma taxa de referência de mercado relevante) nos empréstimos de risco médio (<i>spread</i> mais elevado = mais restritivos; <i>spread</i> mais reduzido = menos restritivos) ⁽²⁾			1	4			-40	-40
<i>Spread</i> aplicado pelo banco (ou seja, a margem face a uma taxa de referência de mercado relevante) nos empréstimos de maior risco		1	3	1			0	0
c) Outros termos e condições								
Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro ⁽³⁾		1	3	1			0	-20
Montante do empréstimo ou da linha de crédito			4	1			-10	-10
Garantias exigidas ⁽⁴⁾			5				0	-10
Condições contratuais não pecuniárias (<i>covenants</i>) ⁽⁵⁾			5				0	-10
Maturidade			5				0	-20

(1) Termos e condições do crédito.

(2) *Spread* aplicado pelo banco nos empréstimos (margem face a uma taxa de referência de mercado relevante).

(3) Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro.

(4) Garantias.

(5) Condições contratuais não pecuniárias (*covenants*).

4. Nos últimos três meses, de que forma os fatores abaixo indicados ⁽¹⁾ influenciaram os termos e condições aplicados pelo seu banco a novos empréstimos ou linhas de crédito a empresas (como definidos nas notas à pergunta 3)? Avalie de que modo os fatores indicados contribuíram para tornar os termos e condições mais ou menos restritivos, utilizando a seguinte escala:

-- = contribuiu consideravelmente para torná-los mais restritivos / contribuiu consideravelmente para um aumento dos *spreads*

- = contribuiu ligeiramente para torná-los mais restritivos / contribuiu ligeiramente para um aumento dos *spreads*

o = contribuiu para que permanecessem praticamente inalterados / contribuiu para que os *spreads* permanecessem praticamente inalterados

+ = contribuiu ligeiramente para torná-los menos restritivos / contribuiu ligeiramente para uma redução dos *spreads*

++ = contribuiu consideravelmente para torná-los menos restritivos / contribuiu consideravelmente para uma redução dos *spreads*

NA = não aplicável

	Impacto geral nos termos e condições aplicados pelo banco						Índice de difusão %	
	--	-	o	+	++	NA	Abr.15	Jan.15
a) Custo de financiamento e restrições de balanço								
Custo de financiamento e restrições de balanço			3	2			-20	
b) Pressões exercidas pela concorrência								
Pressões exercidas pela concorrência			1	4			-40	
c) Perceção dos riscos								
Perceção dos riscos			4	1			-10	
d) Tolerância de riscos do seu banco								
Tolerância de riscos do seu banco		1	4				10	

	Impacto no <i>spread</i> aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio						Índice de difusão %	
	--	-	o	+	++	NA	Abr.15	Jan.15
a) Custo de financiamento e restrições de balanço								
Custo de financiamento e restrições de balanço			1	4			-40	
b) Pressões exercidas pela concorrência								
Pressões exercidas pela concorrência			1	3	1		-50	
c) Perceção dos riscos								
Perceção dos riscos			4	1			-10	
d) Tolerância de riscos do seu banco								
Tolerância de riscos do seu banco		1	4				10	

	Impacto no <i>spread</i> aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco						Índice de difusão %	
	--	-	o	+	++	NA	Abr.15	Jan.15
a) Custo de financiamento e restrições de balanço								
Custo de financiamento e restrições de balanço			5				0	
b) Pressões exercidas pela concorrência								
Pressões exercidas pela concorrência			4	1			-10	
c) Perceção dos riscos								
Perceção dos riscos		1	4				10	
d) Tolerância de riscos do seu banco								
Tolerância de riscos do seu banco		1	4				10	

(1) Os fatores referem-se aos subsetores referidos na pergunta 2.

5. Nos últimos três meses (depois de descontadas as flutuações sazonais normais), a proporção de pedidos de empréstimo de empresas ⁽¹⁾ rejeitados na íntegra ⁽²⁾ pelo seu banco aumentou, permaneceu inalterada ou diminuiu (em termos de volume de empréstimos em relação ao volume total de pedidos de empréstimo referente à categoria de empréstimos em questão)?

	Proporção de pedidos rejeitados	
Diminuiu consideravelmente		
Diminuiu ligeiramente		
Permaneceu praticamente inalterada		5
Aumentou ligeiramente		
Aumentou consideravelmente		
Índice de difusão %	Abr.15	0
	Jan.15	

(1) Pedidos de empréstimo.

(2) Rejeição de empréstimos.

6. Nos últimos três meses (depois de descontadas as flutuações sazonais normais), que alterações se verificaram na procura de empréstimos ⁽¹⁾ ou linhas de crédito ⁽²⁾ a empresas oferecidos pelo seu banco? Referir as necessidades de financiamento das empresas, independentemente de as mesmas resultarem ou não num empréstimo.

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Diminuiu consideravelmente					
Diminuiu ligeiramente					
Permaneceu praticamente inalterada	5	5	5	5	4
Aumentou ligeiramente					1
Aumentou consideravelmente					
Índice de difusão %	Abr.15	0	0	0	10
	Jan.15	20	10	20	30

(1) Procura de empréstimos.

(2) Linhas de crédito.

7. Nos últimos três meses, de que forma os fatores abaixo indicados influenciaram a procura de empréstimos ou linhas de crédito (como definidos nas notas à pergunta 6) a empresas oferecidos pelo seu banco? Avalie cada um dos fatores, utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- o = contribuiu para manter a procura praticamente inalterada
- + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA = não aplicável

	--	-	o	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Abr.15	Jan.15
a) Necessidades de financiamento / motivos subjacentes ou finalidade dos empréstimos procurados								
Financiamento do investimento			5				0	20
Financiamento de existências e de necessidades de fundo de manei			2	3			30	30
Financiamento de fusões / aquisições e reestruturação empresarial			5				0	0
Nível geral das taxas de juro			4	1			10	
Refinanciamento / reestruturação e renegociação ⁽¹⁾ da dívida (quando conducente a um aumento do montante ou um prolongamento do empréstimo)			5				0	10
b) Recurso a fontes de financiamento alternativas								
Geração interna de fundos			4	1			10	10
Empréstimos de outras instituições bancárias			4	1			10	30
Empréstimos de instituições financeiras não bancárias			5				0	0
Emissão / reembolso de títulos de dívida			5				0	0
Emissão / reembolso de ações ou outros títulos de participação no capital			5				0	0

(1) Refinanciamento / reestruturação e renegociação da dívida.

(2) Campanhas de *marketing*.

8. Quais as suas **expetativas** quanto a alterações, nos próximos três meses, nos **critérios seguidos pelo seu banco na aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas**? Note-se que a informação solicitada diz respeito a alterações dos critérios de concessão de crédito e não ao nível dos mesmos.

		Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos						
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos				1		
Permanecerão praticamente inalterados		5	4	3	5	5
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos			1	1		
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos						
Índice de difusão %	Abr.15	0	-10	0	0	0
	Jan.15	-10	-10	0	-10	10

9. Quais as suas **expetativas** quanto à evolução, nos próximos três meses, da **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas oferecidos pelo seu banco** (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)? Referir as necessidades de financiamento das empresas, independentemente de as mesmas resultarem ou não num empréstimo.

		Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Diminuirá consideravelmente						
Diminuirá ligeiramente						
Permanecerá praticamente inalterada		2	2	4	3	3
Aumentará ligeiramente		3	3	1	2	2
Aumentará consideravelmente						
Índice de difusão %	Abr.15	30	30	10	20	20
	Jan.15	20	10	0	20	20

II • Empréstimos a particulares ⁽¹⁾

10. Nos últimos três meses, que alterações se verificaram nos critérios ⁽¹⁾ seguidos pelo seu banco na aprovação de empréstimos ⁽²⁾ a particulares ⁽³⁾? Note-se que a informação solicitada diz respeito a alterações dos critérios de concessão de crédito e não ao nível dos mesmos.

		Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos ⁽⁴⁾
Tornaram-se consideravelmente mais restritivos			
Tornaram-se ligeiramente mais restritivos			
Permaneceram praticamente inalterados		4	5
Tornaram-se ligeiramente menos restritivos		1	
Tornaram-se consideravelmente menos restritivos			
Índice de difusão %	Abr.15	-10	0
	Jan.15	0	0

(1) Critérios de concessão de crédito.

(2) Empréstimos.

(3) Particulares.

(4) Crédito ao consumo e outros empréstimos.

11. Nos últimos três meses, de que forma os **fatores** abaixo indicados influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco na **aprovação de empréstimos a particulares para aquisição de habitação** (como definido nas notas à pergunta 10)? Avalie de que modo os fatores indicados contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuiu ligeiramente para torná-los mais restritivos
- o = contribuiu para que permanecessem praticamente inalterados
- + = contribuiu ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuiu consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = não aplicável

	--	-	o	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Abr.15	Jan.15
a) Custo de financiamento e restrições de balanço ⁽¹⁾								
Custo de financiamento e restrições de balanço			4	1			-10	0
b) Pressões exercidas pela concorrência								
De outras instituições bancárias			4	1			-10	0
De instituições financeiras não bancárias ⁽²⁾			5				0	0
c) Perceção dos riscos ⁽³⁾								
Situação e perspectivas económicas gerais			2	3			-30	-10
Perspetivas do mercado da habitação, incluindo a esperada evolução dos preços da habitação ⁽⁴⁾			4	1			-10	0
Qualidade creditícia do mutuário ⁽⁵⁾			4	1			-10	
d) Tolerância de riscos do seu banco ⁽³⁾								
Tolerância de riscos do seu banco				5			0	

(1) Custo de financiamento e restrições de balanço.

(2) Instituições financeiras não bancárias.

(3) Perceção dos riscos e tolerância de riscos do seu banco.

(4) Perspetivas do mercado da habitação, incluindo a evolução esperada dos preços da habitação.

(5) Os riscos relacionados com créditos de cobrança duvidosa podem ser considerados tanto em "Qualidade creditícia do mutuário" como em "Custo de financiamento e restrições de balanço".

12. Nos últimos três meses, de que forma se alteraram os termos e condições ⁽¹⁾ aplicados pelo seu banco a novos empréstimos a particulares para aquisição de habitação? Avalie os termos e condições gerais da categoria de empréstimos e cada um dos fatores, utilizando a seguinte escala:

- = tornaram-se consideravelmente mais restritivos
- = tornaram-se ligeiramente mais restritivos
- ° = permaneceu praticamente inalterados
- + = tornaram-se ligeiramente menos restritivos
- ++ = tornaram-se consideravelmente menos restritivos
- NA = não aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Abr.15	Jan.15
a) Termos e condições gerais								
Termos e condições gerais			4	1			-10	
b) Spreads								
<i>Spread</i> aplicado pelo banco (ou seja, a margem face a uma taxa de referência de mercado relevante) nos empréstimos de risco médio (<i>spread</i> mais elevado = mais restritivos; <i>spread</i> mais reduzido = menos restritivos) ⁽²⁾					5		-50	-10
<i>Spread</i> aplicado pelo banco (ou seja, a margem face a uma taxa de referência de mercado relevante) nos empréstimos de maior risco			5				0	0
c) Outros termos e condições								
Garantias exigidas ⁽³⁾			5				0	0
Rácio entre o valor do empréstimo e o valor da garantia ⁽⁴⁾		1	4				10	0
Outros limites do montante do empréstimo			5				0	
Maturidade			5				0	0
Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro ⁽⁵⁾			5				0	0

(1) Termos e condições do crédito.

(2) *Spread* aplicado pelo banco nos empréstimos (margem face a uma taxa de referência de mercado relevante).

(3) Garantias.

(4) Rácio entre o valor do empréstimo e o valor da garantia.

(5) Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro.

13. Nos últimos três meses, de que forma os fatores abaixo indicados ⁽¹⁾ influenciaram os termos e condições aplicados pelo seu banco a novos empréstimos a particulares para aquisição de habitação (como definidos nas notas à pergunta 12)? Avalie de que modo os fatores considerados contribuíram para tornar os termos e condições mais ou menos restritivos, utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para torná-los mais restritivos / contribuiu consideravelmente para um aumento dos *spreads*
- = contribuiu ligeiramente para torná-los mais restritivos / contribuiu ligeiramente para um aumento dos *spreads*
- ° = contribuiu para que permanecessem praticamente inalterados / contribuiu para que os *spreads* permanecessem praticamente inalterados
- + = contribuiu ligeiramente para torná-los menos restritivos / contribuiu ligeiramente para uma redução dos *spreads*
- ++ = contribuiu consideravelmente para torná-los menos restritivos / contribuiu consideravelmente para uma redução dos *spreads*
- NA = não aplicável

	Impacto geral nos termos e condições aplicados pelo banco						Índice de difusão %	
	--	-	o	+	++	NA	Abr.15	Jan.15
a) Custo de financiamento e restrições de balanço								
Custo de financiamento e restrições de balanço			3	2			-20	
b) Pressões exercidas pela concorrência								
Pressões exercidas pela concorrência			4	1			-10	
c) Percepção dos riscos								
Percepção dos riscos			4	1			-10	
d) Tolerância de riscos do seu banco								
Tolerância de riscos do seu banco			5				0	

(1) Iguais aos subsetores indicados na pergunta 11.

	<i>Das quais</i>						Índice de difusão %	
	Impacto no spread aplicado nos empréstimos de risco médio						Abr.15	Jan.15
	--	-	o	+	++	NA		
a) Custo de financiamento e restrições de balanço								
Custo de financiamento e restrições de balanço			3	2			-20	
b) Pressões exercidas pela concorrência								
Pressões exercidas pela concorrência			3	2			-10	
c) Percepção dos riscos								
Percepção dos riscos			4	1			-10	
d) Tolerância de riscos do seu banco								
Tolerância de riscos do seu banco			5				0	

(1) Iguais aos subsetores indicados na pergunta 11.

	<i>Das quais</i>						Índice de difusão %	
	Impacto no spread aplicado nos empréstimos de maior risco						Abr.15	Jan.15
	--	-	o	+	++	NA		
a) Custo de financiamento e restrições de balanço								
Custo de financiamento e restrições de balanço			5				0	
b) Pressões exercidas pela concorrência								
Pressões exercidas pela concorrência			5				0	
c) Percepção dos riscos								
Percepção dos riscos			5				0	
d) Tolerância de riscos do seu banco								
Tolerância de riscos do seu banco			5				0	

(1) Iguais aos subsetores indicados na pergunta 11.

14. Nos últimos três meses, de que forma os fatores abaixo indicados influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco na aprovação de crédito ao consumo e outros empréstimos a particulares (como definidos nas notas à pergunta 10)? Avalie de que modo os fatores indicados contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuiu ligeiramente para torná-los mais restritivos
- o = contribuiu para que permanecessem praticamente inalterados
- + = contribuiu ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuiu consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = não aplicável

	--	-	o	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Abr.15	Jan.15
a) Custo de financiamento e restrições de balanço								
Custo de financiamento e restrições de balanço			5				0	0
b) Pressões exercidas pela concorrência								
De outras instituições bancárias			5				0	-10
De instituições financeiras não bancárias			5				0	0
c) Perceção dos riscos								
Situação e perspectivas económicas gerais			3	2			-20	-10
Qualidade creditícia dos consumidores ⁽¹⁾			4	1			-10	-10
Riscos associados às garantias exigidas			5				0	0
d) Tolerância de riscos do seu banco								
Tolerância de riscos do seu banco			5				0	

(1) Os riscos relacionados com créditos de cobrança duvidosa podem ser considerados tanto em "Qualidade creditícia dos consumidores" como no "Custo de financiamento e restrições de balanço".

15. Nos últimos três meses, de que forma se alteraram os termos e condições aplicados pelo seu banco a novos créditos ao consumo e outros empréstimos a particulares? Avalie os termos e condições gerais da categoria de empréstimos e cada um dos fatores, utilizando a seguinte escala:

- = tornaram-se consideravelmente mais restritivos
- = tornaram-se ligeiramente mais restritivos
- o = permaneceu praticamente inalterados
- + = tornaram-se ligeiramente menos restritivos
- ++ = tornaram-se consideravelmente menos restritivos
- NA = não aplicável

	--	-	o	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Abr.15	Jan.15
a) Termos e condições gerais								
Termos e condições gerais			5				0	
b) Spreads								
<i>Spread</i> aplicado pelo banco (ou seja, a margem face a uma taxa de referência de mercado relevante) nos empréstimos de risco médio (<i>spread</i> mais elevado = mais restritivos; <i>spread</i> mais reduzido = menos restritivos)			4	1			-10	-10
<i>Spread</i> aplicado pelo banco (ou seja, a margem face a uma taxa de referência de mercado relevante) nos empréstimos de maior risco			5				0	0
c) Outros termos e condições								
Garantias exigidas			5				0	0
Montante do empréstimo			5				0	
Maturidade			4	1			-10	0
Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			5				0	0

16. Nos últimos três meses, de que forma os fatores abaixo indicados ⁽¹⁾ influenciaram os termos e condições aplicados pelo seu banco a novos créditos ao consumo e outros empréstimos a particulares (como definidos nas notas à pergunta 12)? Avalie de que modo os fatores indicados contribuíram para tornar os termos e condições mais ou menos restritivos, utilizando a seguinte escala:

-- = contribuiu consideravelmente para torná-los mais restritivos / contribuiu para um aumento dos *spreads*

- = contribuiu ligeiramente para torná-los mais restritivos / contribuiu ligeiramente para um aumento dos *spreads*

° = contribuiu para que permanecessem praticamente inalterados / contribuiu para que os *spreads* permanecessem praticamente inalterados

+ = contribuiu ligeiramente para torná-los menos restritivos / contribuiu ligeiramente para uma redução dos *spreads*

++ = contribuiu consideravelmente para torná-los menos restritivos / contribuiu consideravelmente para uma redução dos *spreads*

NA = não aplicável

	Impacto geral nos termos e condições aplicadas pelo banco						Índice de difusão %	
	--	-	°	+	++	NA	Abr.15	Jan.15
a) Custo de financiamento e restrições de balanço								
Custo de financiamento e restrições de balanço			5				0	
b) Pressões exercidas pela concorrência								
Pressões exercidas pela concorrência			5				0	
c) Percepção dos riscos								
Percepção dos riscos			5				0	
d) Tolerância de riscos do seu banco								
Tolerância de riscos do seu banco			5				0	

	Impacto no <i>spread</i> aplicado nos empréstimos de risco médio						Índice de difusão %	
	--	-	°	+	++	NA	Abr.15	Jan.15
a) Custo de financiamento e restrições de balanço								
Custo de financiamento e restrições de balanço			5				0	
b) Pressões exercidas pela concorrência								
Pressões exercidas pela concorrência			5				0	
c) Percepção dos riscos								
Percepção dos riscos			5				0	
d) Tolerância de riscos do seu banco								
Tolerância de riscos do seu banco			5				0	

	Impacto no <i>spread</i> aplicado nos empréstimos de maior risco						Índice de difusão %	
	--	-	o	+	++	NA	Set.19	Jul.19
a) Custo de financiamento e restrições de balanço								
Custo de financiamento e restrições de balanço			5				0	
b) Pressões exercidas pela concorrência								
Pressões exercidas pela concorrência			5				0	
c) Perceção dos riscos								
Perceção dos riscos			5				0	
d) Tolerância de riscos do seu banco								
Tolerância de riscos do seu banco			5				0	

(1) Iguais aos subsectores indicados na pergunta 14.

17. Nos últimos três meses (depois de descontadas as flutuações sazonais normais), a proporção de pedidos de empréstimo por particulares ⁽¹⁾ rejeitados na íntegra ⁽²⁾ pelo seu banco aumentou, permaneceu inalterada ou diminuiu (em termos de volume de empréstimos em relação ao total de pedidos de empréstimo referente à categoria de empréstimos em questão)?

	Proporção de pedidos rejeitados	
	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Diminuiu consideravelmente		
Diminuiu ligeiramente	1	1
Permaneceram praticamente inalterado	4	4
Aumentou ligeiramente		
Aumentou consideravelmente		
Índice de difusão %	Set.19	- 10
	Jul.19	- 10

(1) Pedidos de empréstimo.

(2) Rejeição de empréstimos.

18. Nos últimos três meses (depois de descontadas as flutuações sazonais normais), como evoluiu a procura de empréstimos ⁽¹⁾ a particulares oferecidos pelo seu banco? Referir as necessidades de financiamento dos particulares, independentemente de as mesmas resultarem ou não num empréstimo.

	Crédito à habitação		Crédito ao consumo e outros empréstimos	
	Set.19	Jul.19	Set.19	Jul.19
Diminuiu consideravelmente				
Diminuiu ligeiramente				
Permaneceram praticamente inalterado		2		2
Aumentou ligeiramente		3		3
Aumentou consideravelmente				
Índice de difusão %	Set.19	30	Set.19	30
	Jul.19	0	Jul.19	10

(1) Procura de empréstimos.

19. Nos últimos três meses, de que forma os fatores abaixo indicados influenciaram a procura de empréstimos (como definida nas notas à pergunta 18) para aquisição de habitação por parte dos particulares? Avalie cada um dos fatores, utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- o = contribuiu para manter a procura praticamente inalterada
- + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA = não aplicável

	--	-	o	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Abr.15	Jan.15
a) Necessidades de financiamento / motivos subjacentes ou finalidade dos empréstimos procurados								
Perspetivas do mercado da habitação, incluindo a esperada evolução dos preços da habitação			3	2			20	0
Confiança dos consumidores ⁽¹⁾			3	2			20	0
Nível geral das taxas de juro			1	4			40	
Refinanciamento / reestruturação e renegociação da dívida (quando conducente a um aumento do montante ou um prolongamento do empréstimo) ⁽²⁾			5				0	
Regime regulamentar e fiscal dos mercados de habitação			5				0	
b) Utilização de fontes de financiamento alternativas para aquisição de habitação (efeitos de substituição)								
Geração interna de fundos para aquisição de habitação recorrendo a poupanças / montante inicial entregue pelos particulares na aquisição de habitação ("entrada", isto é, a percentagem financiada a partir dos fundos próprios dos particulares) ⁽³⁾			5				0	
Empréstimos de outras instituições bancárias			5				0	0
Outras fontes de financiamento externo			5				0	0

(1) Confiança dos consumidores.

(2) Refinanciamento / reestruturação e renegociação da dívida.

(3) Montante inicial entregue pelos particulares na aquisição de habitação ("entrada").

(4) Campanhas de *marketing*.

20. Nos últimos três meses, de que forma os fatores abaixo indicados influenciaram a procura de crédito ao consumo e de outros empréstimos a particulares (como definida nas notas à pergunta 18)? Avalie cada um dos fatores, utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- ° = contribuiu para manter a procura praticamente inalterada
- + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA = não aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Índice de difusão %	
							Abr.15	Jan.15
a) Necessidades de financiamento / motivos subjacentes ou finalidade dos empréstimos procurados								
Despesas de consumo relativas a bens duradouros (p.ex; automóveis, mobiliário, etc.)			1	4			40	20
Confiança dos consumidores			2	3			30	20
Nível geral das taxas de juro			2	3			30	
Despesa de consumo financiada através de empréstimos garantidos por ativos imobiliários ("Resgate de títulos hipotecários") ⁽¹⁾			4			1	0	
b) Recurso a fontes de financiamento alternativas								
Geração interna de fundos a partir de poupanças			5				0	
Empréstimos de outras instituições bancárias			5				0	0
Outras fontes de financiamento externo			5				0	0

(1) Despesa de consumo financiada através de empréstimos garantidos por ativos imobiliários.

(2) Campanhas de *marketing*.

21. Quais as suas expetativas quanto a alterações, nos próximos três meses, nos critérios seguidos pelo seu banco na aprovação de empréstimos a particulares? Note-se que a informação solicitada diz respeito a alterações dos critérios de concessão de crédito e não ao nível dos mesmos.

		Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos			
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos		1	
Permanecerão praticamente inalterados		4	5
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos			
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos			
Índice de difusão %	Abr.15	10	0
	Jan.15	0	0

22. Quais as suas expectativas quanto à evolução, nos próximos três meses, da procura de empréstimos a particulares oferecidos pelo seu banco (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)? Referir as necessidades de financiamento dos particulares, independentemente de as mesmas resultarem ou não num empréstimo.

		Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Diminuirá consideravelmente			
Diminuirá ligeiramente			
Permanecerá praticamente inalterada		1	1
Aumentará ligeiramente		4	4
Aumentará consideravelmente			
Índice de difusão %	Abr.15	40	40
	Jan.15	20	20

Perguntas *ad-hoc* sobre o o financiamento a retalho e por grosso ⁽¹⁾

1. Em resultado da situação nos mercados financeiros ⁽¹⁾, nos últimos três meses, houve alterações para o seu banco no acesso ao mercado através das habituais fontes de financiamento por grosso e a retalho e / ou na capacidade de transferência do risco, ou espera que o acesso e / ou a capacidade referidos se alterem nos próximos três meses? Avalie cada um dos fatores, utilizando a seguinte escala:

- = houve / haverá uma deterioração considerável
- = houve / haverá uma ligeira deterioração
- o = não houve / não haverá alterações
- + = houve / haverá uma ligeira melhoria
- ++ = houve / haverá uma melhoria considerável
- NA = não aplicável

	Nos últimos três meses					Nos próximos três meses					NA ⁽²⁾
	--	-	o	+	++	--	-	o	+	++	
a) Financiamento a retalho											
Depósitos de curto prazo (até um ano)			4		1						5
Depósitos de longo prazo (superiores a um ano) e outros instrumentos de financiamento a retalho		1	3	1							5
b) Mercado monetário interbancário sem garantia											
Mercado monetário de muito curto prazo (até uma semana)			4	1					3		2
Mercado monetário de curto prazo (mais de uma semana)			5						5		
c) Títulos de dívida negociados por grosso ⁽³⁾											
Títulos de dívida de curto prazo (por exemplo, certificados de depósito ou papel comercial)			5						4		1
Títulos de dívida de médio a longo prazo (incluindo obrigações cobertas)			3	2					3		2
d) Titularização ⁽⁴⁾											
Titularização de empréstimos a empresas		1	3	1					4		1
Titularização de empréstimos para aquisição de habitação		1	4						5		
e) Capacidade de transferência do risco de crédito para fora do balanço ⁽⁵⁾											
Capacidade de transferência do risco de crédito para fora do balanço			3	1					4		1

(1) Tenha em conta eventuais efeitos de auaes estatais face a títulos de dívida e ao apoio à recapitalização da banca.

(2) Selecione "NA" (não aplicável) apenas se a fonte de financiamento não for relevante para o seu banco.

(3) Em geral, envolve financiamento inscrito no balanço.

(4) Em geral, envolve a cedência de empréstimos inscritos nos balanços dos bancos, representando financiamento extrapatrimonial.

(5) Em geral, envolve a utilização de derivados de crédito, mantendo-se os empréstimos inscritos nos balanços dos bancos.

Perguntas *ad-hoc* sobre o nível dos critérios de concessão de crédito ⁽¹⁾

1. Como descreveria o nível de restritividade atual dos critérios de concessão de crédito do seu banco para cada uma das categorias de empréstimos indicadas, em comparação com o intervalo de níveis de restritividade dos critérios de concessão de crédito do seu banco nos períodos abaixo especificados?

(i) Nível atual em comparação com o intervalo de níveis de restritividade dos critérios de concessão de crédito do seu banco entre o primeiro trimestre de 2003 e o presente:

	Empréstimos a empresas			Empréstimos a particulares	
	Total de empréstimos a empresas	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Consideravelmente mais restritivo do que o ponto médio do intervalo	1	1	1	1	2
Moderadamente mais restritivo do que o ponto médio do intervalo	2	2	2	3	2
Basicamente idêntico ao ponto médio do intervalo	2	2	2	1	1
Moderadamente menos restritivo do que o ponto médio do intervalo					
Consideravelmente menos restritivo do que o ponto médio do intervalo					
O mais restritivo durante o período					
Constante durante o período					
O menos restritivo durante o período					

Nota: O “ponto médio do intervalo” dos níveis de restritividade dos critérios de concessão de crédito é definido como o ponto médio entre os níveis máximo e mínimo da restritividade dos critérios de concessão de crédito durante o período.

(ii) Nível atual em comparação com o intervalo de níveis de restritividade dos critérios de concessão de crédito do seu banco entre o segundo trimestre de 2010 e o presente:

	Empréstimos a empresas			Empréstimos a particulares	
	Total de empréstimos a empresas	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Consideravelmente mais restritivo do que o ponto médio do intervalo					
Moderadamente mais restritivo do que o ponto médio do intervalo	1	1	1	1	1
Basicamente idêntico ao ponto médio do intervalo	1	1	1	1	1
Moderadamente menos restritivo do que o ponto médio do intervalo	1	1	1	1	1
Consideravelmente menos restritivo do que o ponto médio do intervalo	1	1	1	1	1
O mais restritivo durante o período					
Constante durante o período	1	1	1	1	1
O menos restritivo durante o período					

Nota: O “ponto médio do intervalo” dos níveis de restritividade dos critérios de concessão de crédito é definido como o ponto médio entre os níveis máximo e mínimo da restritividade dos critérios de concessão de crédito durante o período.

Perguntas *ad-hoc* sobre o programa alargado de compra de ativos do BCE ⁽¹⁾

1. Nos últimos seis meses, de que forma o programa alargado do BCE de compra de ativos alterou os ativos do seu banco ou afetou (direta ou indiretamente) o mesmo nos domínios abaixo indicados? E, nos próximos seis, qual considera ser o impacto provável do programa?

- = contribuiu consideravelmente para uma diminuição ou deterioração / contribuirá consideravelmente para uma diminuição ou deterioração
 - = contribuiu ligeiramente para uma diminuição ou deterioração / contribuirá ligeiramente para uma diminuição ou deterioração
 ° = não teve praticamente impacto / não terá praticamente impacto
 + = contribuiu ligeiramente para um aumento ou uma melhoria / contribuirá ligeiramente para um aumento ou uma melhoria
 ++ = contribuiu consideravelmente para um aumento ou uma melhoria / contribuirá consideravelmente para um aumento ou uma melhoria
 NA = não aplicável

	Nos últimos seis meses						Nos próximos seis meses					
	--	-	°	+	++	NA	--	-	°	+	++	NA
a) Total de ativos												
Total de ativos do banco (volume sem ponderações de risco)			3	2			1	1	3			
dos quais:												
detenções de obrigações soberanas da área do euro			3	2			1	1	3			
b) Posição de liquidez												
Posição de liquidez global do banco			2	3			2	3				
decorrente de:												
vendas de ativos transacionáveis			3	2			2	3				
um aumento dos depósitos das empresas ⁽²⁾ e dos particulares			3	2			3	2				
c) Condições de financiamento no mercado												
Condições globais de financiamento no mercado do banco			3	2			2	3				
financiamento através de:												
títulos com ativos subjacentes (<i>asset-backed securities</i>)			3	2			2	3				
obrigações cobertas (<i>covered bonds</i>)			3	2			1	4				
obrigações bancárias não garantidas			3	2			3	2				
emissão de capital			4	1			4	1				
d) Rendibilidade												
Rendibilidade global do banco			4	1			3	2				
decorrente de:												
margem de juro líquida ⁽³⁾			3	2			2	1	2			
ganhos / perdas de capital			3	2			3	2				
dos quais: ganhos / perdas de capital em vendas de ativos transacionáveis			3	2			3	2				
e) Fundos próprios												
Rácio de fundos próprios do banco ⁽⁴⁾			5				5					
decorrente de libertação de capital ⁽⁵⁾			5				5					
Rácio de alavancagem do banco ⁽⁶⁾			4	1			3	2				

(1) Utilizar "NA" apenas se o banco não apresentar quaisquer operações / exposições na categoria em causa.

(2) As empresas são definidas como sociedades não financeiras.

(3) Rendimento de juros menos os juros pagos, em relação ao montante de ativos remunerados.

(4) Definido de acordo com os requisitos regulamentares estabelecidos no regulamento e na diretiva em matéria de fundos próprios (Regulamento (UE) n.º 575/2013 e Diretiva 2013/36/UE), incluindo tanto fundos próprios de base (*Tier 1*) como fundos próprios complementares (*Tier 2*).

(5) Ou seja, devido ao programa de compra de instrumentos de dívida titularizados.

(6) Definido de acordo com o ato delegado ao abrigo do regulamento em matéria de fundos próprios adotado pela Comissão Europeia em 10 de outubro de 2014.

2. Nos últimos seis meses, para que fins utilizou o seu banco a liquidez adicional proporcionada pelo programa alargado do BCE de compra de ativos? E, nos próximos seis, para que fins será utilizada?

	Nos últimos seis meses				Nos próximos seis meses			
	Contribuiu consideravelmente para este fim	Contribuiu ligeiramente para este fim	Não teve praticamente impacto	NA ⁽¹⁾	Contribuirá consideravelmente para este fim	Contribuirá ligeiramente para este fim	Não terá praticamente impacto	NA ⁽²⁾
a) Maior liquidez resultante das vendas de ativos transacionáveis por parte do seu banco								
Refinanciamento:								
Colmatar défices de depósitos			5		2	3		
Substituição de dívida vencida		1	4		1	4		
Alternativa ao crédito interbancário			5		1	4		
Alternativa a operações de cedência de liquidez do Eurosistema ⁽³⁾			5					
Concessão de empréstimos:								
Empréstimos a empresas			5				1	4
Empréstimos a particulares para aquisição de habitação			5					5
Crédito ao consumo e outros empréstimos a particulares			5					
Compra de ativos:								
Ativos transacionáveis da área do euro, exceto obrigações soberanas			5				4	1
Ativos transacionáveis de fora da área do euro			5					
b) Maior liquidez devido a um aumento dos depósitos das empresas ⁽²⁾ e dos particulares clientes do banco								
Refinanciamento:								
Substituição de dívida vencida			5		1	4		
Alternativa ao crédito interbancário		4	1		1	4		
Alternativa a operações de cedência de liquidez do Eurosistema		2	3		1	4		
Concessão de empréstimos:								
Empréstimos a empresas		1	4				2	3
Empréstimos a particulares para aquisição de habitação		4	1		2	3		
Crédito ao consumo e outros empréstimos a particulares		4	1		1	4		
Compra de ativos:								
Ativos transacionáveis da área do euro, exceto obrigações soberanas		2	3				2	3
Ativos transacionáveis de fora da área do euro		2	3					5

(1) Utilizar "NA" apenas se o banco não apresentar quaisquer operações / exposições na categoria em causa.

(2) As empresas são definidas como sociedades não financeiras.

3. Nos últimos seis meses, de que forma o programa alargado do BCE de compra de ativos afetou o comportamento do seu banco na concessão de crédito? E, nos próximos seis meses, qual será o impacto no comportamento do seu banco na concessão de crédito?

-- = contribuiu consideravelmente para tornar os critérios de concessão de crédito / termos e condições mais restritivos / contribuirá consideravelmente para tornar os critérios de concessão de crédito / termos e condições mais restritivos

- = contribuiu ligeiramente para tornar os critérios de concessão de crédito / termos e condições mais restritivos / contribuirá ligeiramente para tornar os critérios de concessão de crédito / termos e condições mais restritivos

o = praticamente não teve impacto nos critérios de concessão de crédito / termos e condições / praticamente não terá impacto nos critérios de concessão de crédito / termos e condições

+ = contribuiu ligeiramente para tornar os critérios de concessão de crédito / termos e condições menos restritivos / contribuirá ligeiramente para tornar os critérios de concessão de crédito / termos e condições menos restritivos

++ = contribuiu consideravelmente para tornar os critérios de concessão de crédito / termos e condições menos restritivos / contribuirá consideravelmente para tornar os critérios de concessão de crédito / termos e condições menos restritivos

NA = não aplicável

	Nos últimos seis meses						Nos próximos seis meses					
	--	-	o	+	++	NA ⁽¹⁾	--	-	o	+	++	NA ⁽¹⁾
a) Critérios de concessão de crédito												
Empréstimos a empresas			4	1					4	1		
Empréstimos a particulares para aquisição de habitação			4	1					4	1		
Crédito ao consumo e outros empréstimos a particulares			5						5			
b) Termos e condições												
Empréstimos a empresas			3	2					3	2		
Empréstimos a particulares para aquisição de habitação			3	2					3	2		
Crédito ao consumo e outros empréstimos a particulares			4	1					4	1		

(1) Utilizar "NA" apenas se o banco não apresentar quaisquer operações / exposições na categoria em causa.

Nota

1. Para esclarecimento de termos e definições ver Orientações gerais para o preenchimento do questionário relativo ao inquérito aos bancos sobre o mercado de crédito na área do euro.